

MENSAGEM AOS CANDIDATOS

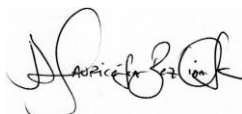
A **FACULDADE DO VALE DO IPOJUCA- FAVIP**, instituição dedicada ao ensino superior, mantida da **SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO DO VALE DO IPOJUCA**, representa um empreendimento educacional de repercussão regional cujo êxito foi alcançado pelo zelo na escolha dos professores, pela preocupação constante com a oferta de ensino de qualidade, pelo dinamismo nos investimentos em instalações, laboratórios e materiais didáticos. Tudo isso para assegurar condições de excelência para o seu desenvolvimento cultural em um ambiente estimulante para os estudos e para a prática do ensino.

Para atender quem busca realização pessoal no plano intelectual ou sucesso no campo profissional, a **FAVIP** oferece corpo docente qualificado, estrutura física que compreende mais de 100 (cem) salas de aula climatizadas, com assentos ergonômicos, amplos laboratórios na área de Sistemas de Informação (Informática) e Comunicação Social (Fotografia, Rádio, TV e Edição), laboratório de Prática Contábil, laboratórios na área da Saúde (Anatomia, Microbiologia, Bioquímica, Histologia e Enfermagem), além dos laboratórios nas áreas das Ciências Exatas e Tecnologia (Física, Química, Desenho, Tecnologia da Construção, Projetos, Conforto Ambiental e Expressão Plástica). Dispõe, ainda, de Biblioteca multimídia, contendo o que há de mais atualizado nos campos do saber.

Todos que integram a FAVIP se orgulham deste vínculo com a maior instituição de ensino do interior pernambucano. Esta instituição funciona em 02 (dois) *campi*, um com 17 (dezesete) cursos de graduação autorizados, todos eles já reconhecidos pelo MEC, e outro com os cursos dos Programas de Pós-graduação, que oferecem atualmente especializações nas áreas de Comunicação e Marketing, Gestão de Pessoas, Gestão Pública Municipal, Finanças Empresariais, Nutrição e Psicologia.

A **FAVIP** conta com programas de bolsas e financiamento estudantil tais como: PROUNI; FIES e PCS - Programa de Crédito Subsidiado.

Desejamos tê-lo como nosso parceiro no desafio permanente na conquista do saber e, sobretudo, vê-lo como nosso aliado no esforço para o desenvolvimento econômico e social de nossa região.



MAURICÉLIA BEZERRA VIDAL
Diretora Executiva

CONCURSO VESTIBULAR 2012.2
FACULDADE DO VALE DO IPOJUCA - FAVIP

NORMAS GERAIS

A Sociedade de Educação do Vale do Ipojuca - SESVALI, mantenedora da **Faculdade do Vale de Ipojuca - FAVIP**, divulga, através deste manual, as normas do Concurso Vestibular/2012.2 para ingresso nos cursos de bacharelado e para os cursos tecnológicos no primeiro semestre letivo de 2012.

Para todos os efeitos legais, este manual é parte integrante do edital do Concurso Vestibular/2012.2, ficando automaticamente desclassificado qualquer candidato que deixar de atender as condições aqui estabelecidas. Ao inscrever-se no Concurso Vestibular/2012.2, o candidato aceita de forma irrestrita as condições contidas neste Manual do Candidato e, em caso de inscrição realizada via internet, as normas prescritas no site www.covest.com.br. Para todos os efeitos legais, o teor deste manual e as diretrizes sobre a matéria incluída no endereço eletrônico www.covest.com.br constituem as normas que regem o Concurso Vestibular/2012.2.

O planejamento e execução do concurso Vestibular, a aplicação e o julgamento das provas, assim como a classificação dos candidatos estarão sob a responsabilidade da **FADE/COVEST-COPSET**.

1. CURSOS OFERTADOS/VAGAS

Os cursos foram agrupados por área de conhecimento, modalidade e local de funcionamento conforme os quadros abaixo. Neles se encontram a relação dos cursos ofertados para ingresso no primeiro semestre letivo de 2012 e o respectivo número de vagas disponíveis para preenchimento mediante concurso.

QUADRO 1 - CURSOS DE BACHARELADO E TECNOLÓGICOS

GRUPO 1	BACHARELADOS / CAMPUS I *		TURNO	VAGAS
	Administração		NOITE	50
	Ciências Contábeis		NOITE	30
	Direito		TARDE	20
	Jornalismo		NOITE	50
	Publicidade e Propaganda		NOITE	20
GRUPO 2	BACHARELADOS / CAMPUS I *		TURNO	VAGAS
	Psicologia		TARDE	20
	Nutrição		MANHÃ	20

(*) **Campus I** - Av. Adjar da Silva Casé, 800 - Indianópolis – Caruaru

GRUPO 3	CURSOS TECNOLÓGICOS / CAMPUS I *		TURNO	VAGAS
	Curso Superior de Tecnologia em Marketing		NOITE	50
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Finanças		NOITE	50
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos		NOITE	50
	Curso Superior de Tecnologia em Logística		NOITE	50

(*) **Campus I** - Av. Adjar da Silva Casé, 800 - Indianópolis – Caruaru

2. PEDIDO DE INSCRIÇÃO VIA INTERNET

- 2.1 As inscrições serão efetuadas exclusivamente via internet no período de **03 a 16/01/2012**, no endereço eletrônico www.covest.com.br, mediante preenchimento de formulário eletrônico de inscrição, no qual deverão ser informados, obrigatoriamente, os números dos documentos de identidade, CPF, endereço completo e um e-mail para contato.
- 2.2 O cadastramento desses dados permitirá a criação de uma senha pessoal e intransferível que dará acesso ao candidato a um ambiente personalizado na internet, no qual poderá consultar seus dados e obter informações referentes à sua participação no processo seletivo. De posse da senha, o candidato poderá completar seus dados cadastrais e, então, formalizar o seu pedido de inscrição, definindo sua preferência para concorrer a uma das funções da seleção.
- 2.3 Para os interessados que não dispuser de acesso à internet, a FAVIP disponibilizará um local de apoio no **CAMPUS I - Avenida Adjar da Silva Casé, 800 - Caruaru-PE**, com computadores, para efetuarem a no período de inscrição (exceto sábado, domingo e feriado), **no horário das 14h às 19h**.

3. PROCESSO DE INSCRIÇÃO

No site da COVEST - COPSET (www.covest.com.br) há um formulário eletrônico a ser preenchido pelo candidato com o nome, CPF e um e-mail para contato. O cadastramento desses dados permitirá a criação de uma senha pessoal e intransferível que dará acesso ao candidato a um ambiente personalizado na internet, no qual poderá consultar seus dados e obter informações referentes à sua participação no processo seletivo. De posse da senha,

- 3.13 Não serão aceitas inscrições via fax, correio eletrônico via postal ou em caráter condicional pendentes de documentação, extemporâneas ou em desacordo com as normas deste manual.
- 3.14 Depois de efetuado o pagamento da taxa de inscrição, não haverá devolução da importância paga, seja qual for o motivo alegado pelo candidato.
- 3.15 O pagamento feito em cheque sem provisão de fundos implicará anulação da inscrição.
- 3.16 Não serão aceitos pedidos de isenção de pagamento do valor da inscrição, seja qual for o motivo alegado.
- 3.17 Em caso de dupla inscrição para concorrer às vagas, valerá apenas a inscrição mais recente, conforme a data da autenticação dada pelo agente responsável pelo recebimento da taxa de inscrição.

4. Comunicado de Confirmação de Inscrição - CCI.

- 4.1 Realizada a inscrição eletrônica e comprovado o pagamento da taxa de inscrição, a COVEST/COPSET disponibilizará no endereço eletrônico www.covest.com.br o Comunicado de Confirmação de Inscrição - CCI, no qual constarão os dados e informações necessárias para garantir a participação do interessado no processo seletivo, tal como solicitado na Inscrição.
- 4.2 O Comunicado de Confirmação de Inscrição - CCI **poderá ser visualizado, a partir das 18h de 19/01/2012, para consulta, conferência de dados e correções ou alterações cadastrais.**
- 4.3 O acesso ao CCI se dará mediante a identificação do candidato por meio de seu CPF, senha e outros dados de identificação do candidato. Nessa oportunidade, o candidato poderá anexar on-line um arquivo digital com sua fotografia recente, no formato JPEG, de tamanho máximo de 50kB.
- 4.4 O candidato que não anexar sua fotografia on-line deverá providenciar fotos (3x4 ou 2x2) para colar no Comunicado de Confirmação de Inscrição - CCI.
- 4.5 Caso o CCI não esteja disponível no endereço www.covest.com.br, o candidato deverá entrar em contato com a COVEST/COPSET, no dia **19/01/2012**, no horário das 8 às 14 h, pelo telefone (81) 3412-0800 para solicitar providências.
- 4.6 Na constatação de erros ou divergências CCI, o interessado poderá retificar dados pessoais e informações prestadas pelo telefone (81) 3412-0800 até às 14h do **19/01/2012**.
- 4.7 Caso não haja manifestação por parte do candidato quanto à veracidade e exatidão dos dados cadastrais exibidos no CCI, até às 14h do **19/01/2012**, o candidato assumirá, de forma exclusiva, a responsabilidade sobre as informações, não havendo possibilidade de qualquer alteração no cadastro a partir daquele momento.
- 4.8 A emissão do Comunicado de Confirmação de Inscrição - CCI representa o deferimento do pedido de inscrição e equivale ao cartão de inscrição, havendo nele, dentre outros dados e orientações, informações sobre o local e o horário de realização das provas.
- 4.9 O CCI deverá ser impresso a partir do dia **19/01/2012**, sob responsabilidade exclusiva do candidato, para exibição à banca de fiscalização no ingresso na sala de realização das provas.
- 4.10 A apresentação do CCI, assinado e com foto, é condição para ingresso na sala de aplicação das provas.
- 4.11 A inscrição tem caráter condicional, sendo cancelada desde que verificadas falsidades ou inexatidões nas informações prestadas pelo candidato.

5. PROVAS

Para acesso aos locais de provas, o candidato deverá portar o cartão de inscrição, acompanhado de documento de identidade e caneta esferográfica preta.

5.1 CONTEÚDO E TIPO

5.1.1 O Concurso Vestibular constará de uma Redação e de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com cinco alternativas para resposta, dentre as quais apenas uma estará correta, distribuídas por matérias conforme consta no item 5.1.2.

5.1.2 Para fins de aplicação, as provas serão arranjadas por matérias, conforme o grupo de cursos de preferência do candidato, nas formas indicadas no quadro a seguir:

QUADRO 3 - PROVAS POR GRUPO

GRUPO 1 e 3		GRUPO 2	
PROVA / MATÉRIA	ITENS	PROVA / MATÉRIA	ITENS
REDAÇÃO	01	REDAÇÃO	01
PORTUGUÊS	10	PORTUGUÊS	10
LITERATURA	08	INGLÊS OU ESPANHOL	08
INGLÊS OU ESPANHOL	08	MATEMÁTICA	08
MATEMÁTICA	08	QUÍMICA	08
HISTÓRIA	08	FÍSICA	08
GEOGRAFIA	08	BIOLOGIA	08

5.1.3 O candidato receberá na Redação e na Prova Escrita - Objetiva notas na escala de 0 (zero) a 10 (dez). Na Prova Escrita - Objetiva, serão computados 0,2 (zero vírgula dois) pontos por cada questão respondida corretamente.

5.1.4 Ao término das provas de cada dia, o candidato devolverá à mesa de fiscalização a Folha de Respostas e o Caderno de Provas.

5.1.5 Em qualquer uma das provas do Concurso Vestibular, o candidato só poderá sair da sala 2h30min após o início da mesma.

- 5.1.6 Dúvidas em torno de questões atinentes às provas poderão ser formalmente apresentadas a Covest, via fax, ou na sede da FAVIP, no prazo de até 24 horas após o encerramento das provas.
- 5.1.7 Quarenta e oito horas após o encerramento do prazo acima aludido, a COVEST/COPSET divulgará, se for o caso, um novo gabarito, contendo as alterações que considerar pertinente.
- 5.1.8 Em nenhuma hipótese, serão concedidas vistas ou revisões das provas realizadas.

5.2 CRONOGRAMA, HORÁRIO E LOCAIS DE APLICAÇÃO DAS PROVAS.

- 5.2.1 As provas serão aplicadas nos locais indicados no cartão de inscrição do candidato, observando-se rigorosamente o cronograma constante do item 5.2.4
- 5.2.2 Não haverá segunda chamada ou repetição das provas. A ausência ou retardamento por qualquer motivo alegado pelo candidato implicará, automaticamente, sua eliminação do Concurso.
- 5.2.3 A cada Caderno de Provas corresponderá uma Folha de Respostas individualizada, a qual deverá ser conferida pelo candidato logo que a receber do fiscal na sala de exame.
- 5.2.4 CRONOGRAMA DAS PROVAS / ITENS DAS PROVAS

DATA	HORÁRIO	GRUPO 1 e 3 / PROVAS
22/01/2012 (DOMINGO)	08h às 12h30	REDAÇÃO; LÍNGUA PORTUGUESA; LITERATURA; LÍNGUA ESTRANGEIRA (Inglês ou Espanhol) MATEMÁTICA HISTÓRIA GEOGRAFIA
DATA	HORÁRIO	GRUPO 2 / PROVAS
22/01/2012 (DOMINGO)	08h às 12h30h	REDAÇÃO; LÍNGUA PORTUGUESA; LÍNGUA ESTRANGEIRA (Inglês ou Espanhol) MATEMÁTICA QUÍMICA FÍSICA BIOLOGIA

5.3 RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

Os candidatos devem chegar ao local indicado no cartão de inscrição 01 (uma) hora antes do início das provas, munidos de caneta esferográfica preta, documento de identidade e de seu cartão de inscrição. O acesso do candidato ao local de aplicação das provas só será permitido até às 8h (hora oficial válida para o Recife).

Não serão admitidos candidatos em locais diferentes daqueles expressamente designados para as provas, conforme indicado no Comunicado de Confirmação de Inscrição - CCI (cartão de inscrição).

Se ocorrer perda ou roubo do cartão e/ou da identidade, o candidato deverá procurar a Comissão do Vestibular, na sede da FAVIP, até a véspera da prova, para conseguir autorização especial de realização da prova; quando a ocorrência se verificar no dia da prova, o Chefe do Prédio poderá autorizar o candidato a realizar aquele exame, à vista de outros documentos que o identifiquem.

É importante notar que os fiscais de sala não estão autorizados a fazer retificação de qualquer natureza nas instruções ou no enunciado das questões da prova. Se o próprio Chefe do Prédio, reconhecido por um dístico bem visível, não percorrer pessoalmente as salas, avisando sobre alguma retificação, o candidato não deverá fazer nada que contrarie as instruções constantes na capa do caderno de provas.

5.4 SISTEMAS DE PROVAS

5.4.1 PROVAS ESCRITAS - OBJETIVAS

As provas objetivas constarão de questões do tipo múltipla escolha, com cinco (05) alternativas, apresentando apenas uma alternativa como resposta.

5.4.1.1 FOLHA DE RESPOSTAS

A folha de respostas das provas será idêntica ao modelo apresentado na pág. 10.

Ao recebê-la, o candidato deve conferir seu número de inscrição e, antes de marcá-la, deve certificar-se de que a folha corresponde ao conjunto de provas que está realizando. Estas informações se encontram registradas na parte superior da folha. Qualquer engano, não reclamado pelo estudante no início de cada prova, implicará prejuízo irreversível para o candidato. As provas são constituídas de questões de múltipla escolha, em que apenas uma alternativa deverá ser marcada.

5.4.1.2 MARCAÇÃO DA FOLHA DE RESPOSTAS

Resolva todas as questões da prova e só depois marque as respostas na folha correspondente. Após as marcações, verifique se as mesmas preencheram os alvéolos. As marcações são definitivas, não podendo ser apagadas ou rasuradas. O alvéolo de FALTA nunca deve ser marcado pelo candidato, o que implicará sua eliminação do concurso.

5.4.2 REDAÇÃO

Nesta prova não haverá folha de marcação de respostas. O candidato receberá uma folha em pauta para fazer a sua redação. Ao recebê-la, deverá conferir imediatamente os dados impressos na parte superior, onde constam seu nome e número de inscrição, entre outras informações, que devem

coincidir com aquelas do cartão de inscrição. Se tais dados estiverem corretos, o vestibulando deverá assinar no espaço indicado.

O candidato não poderá assinar ou deixar, em qualquer parte da folha, sinal identificador da autoria da prova, excetuando-se o local indicado para assinatura.

Ao receber o caderno de prova, o candidato deverá ler suas instruções e preencher os dados solicitados antes de passar ao tema da redação.

Quando for responder às questões, o vestibulando deverá utilizar apenas o espaço reservado para cada uma delas.

O candidato não deverá destacar o canhoto da parte superior da folha de redação, tarefa reservada à Comissão do Vestibular.

O texto da prova de redação deverá ser elaborado, observando-se os seguintes critérios:

- **APRESENTAÇÃO**

Deve conter: de 20 a 25 linhas, num mínimo de três parágrafos, formados, na sua maioria, por mais de um período.

- **ESQUEMA DE CONSTRUÇÃO**

Deve conter: introdução, com apresentação, de forma geral, do tema proposto; desenvolvimento, com discussão - ampliada e aprofundada - das idéias e dos argumentos apresentados na introdução; conclusão, com retomada, de forma resumida, do desenvolvimento anterior, para fechamento do tema.

- **CONTEÚDO**

Deve primar: pela coerência, com atenção aos princípios da continuidade temática, da progressão semântica e da não-contradição; pela argumentatividade, com atenção aos dados reais, históricos, políticos, culturais e às relações entre esses dados; com atenção, ainda, à relevância das informações para sustentação dos argumentos; pela organização e coesão, com atenção à ordenação, à seqüência e a articulação hierárquica das idéias e dos argumentos, seja do particular ao geral, do simples ao complexo, do próximo ao remoto, da parte ao todo ou vice-versa; pelo vocabulário, com atenção à precisão e à adequação vocabular, observando os usos específicos da escrita formal de textos dissertativos.

- **CORREÇÃO LINGÜÍSTICA**

Deve observar: as convenções ortográficas (grafia e acentuação corretas das palavras); os sinais de pontuação; os padrões de morfossintaxe (regência verbal e nominal, concordância verbal e nominal, colocação das palavras, conjugação verbal).

OBSERVAÇÃO: Independentemente do uso correto da Língua Portuguesa, o candidato receberá nota igual a 0,0 (zero) na redação nas seguintes condições:

- apresentação de um texto não-dissertativo;
- fuga total ao tema proposto.

6. CRITÉRIOS DE ELIMINAÇÃO, ARGUMENTO DE CLASSIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL.

6.1 CRITÉRIOS DE ELIMINAÇÃO

Independentemente da opção por curso ou pelo aproveitamento da nota na parte objetiva do ENEM-2011, será eliminado do concurso vestibular o candidato que:

- a) faltar qualquer uma das provas;
- b) obter nota inferior a 2,0 (dois) pontos na Prova de Redação e/ou na Prova Escrita - Objetiva.

6.2 ARGUMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Após eliminação dos candidatos, com base na aplicação do teor de uma das alíneas "a" e "b", do item anterior, serão computadas as **Médias Ponderadas (MP)** das notas na Redação, com peso 2, e das notas obtidas na Prova Escrita - Objetiva, com peso 8, para todos os candidatos com as mesmas opções por curso/grupo.

No caso particular do candidato que autorizar o uso da nota na parte objetiva do ENEM para compor o seu argumento de classificação, este será aferido pela expressão: **AR = 0,8 MP + 0,2 ME, para ME > MP.**

em que:

AR = argumento de classificação do candidato, na escala de 0 a 10 pontos;

MP = média ponderada das notas na Redação e da Prova Escrita - Objetiva que compõem o exame do Concurso Vestibular FAVIP/2010.1.

ME = média aritmética das notas na parte objetiva no ENEM-2011 obtida pelo candidato, transformada na escala de 0 a 10 pontos.

Para o candidato que não autorizar o uso do ENEM, ou não dispuser da nota na parte objetiva daquele exame, o argumento de classificação será definido da seguinte maneira: **AR = MP**

6.3 PROCESSO CLASSIFICATÓRIO

Os candidatos serão classificados, de acordo com suas preferências declaradas no formulário de inscrição, em ordem decrescente dos Argumentos de Classificação (**AR**), até os limites de vagas de cada um dos cursos especificados no QUADRO 1 deste manual. O primeiro colocado será classificado em sua primeira opção por curso. Daí em diante, os demais candidatos serão atendidos prioritariamente na sua opção por curso enquanto existir vaga.

6.3.1 No caso de empates serão obedecidos, para fins de solução, os seguintes critérios sucessivamente:

- a) Maior nota na Redação;

- b) Maior número de acertos nos itens de Matemática da Prova Escrita / Objetiva;
- c) Maior número de acertos nos itens de Língua Portuguesa da Prova Escrita / Objetiva;

- 6.4 Para efeito de divulgação, a relação nominal dos candidatos classificados, quer em primeira chamada, quer em chamadas subseqüentes, obedecerá rigorosamente à ordem decrescente do argumento de classificação e a opção por curso.
- 6.5 A relação dos classificados quer da primeira classificação quer das subseqüentes será exposta, independentemente de outros meios de divulgação, no Quadro de Aviso da FAVIP.
- 6.6 Os resultados do Concurso Vestibular/2012.2 serão válidos para ingresso no período letivo de 2012, não sendo feita guarda da documentação por prazo superior a dez meses após a aplicação das provas.
- 6.7 Caso ocorram vagas remanescentes, serão chamados os candidatos classificáveis para reopção de curso, de acordo com a ordem decrescente do Argumento de Classificação, e se ainda assim restarem vagas não preenchidas serão recebidos alunos transferidos ou portadores de diploma de outra (s) instituição (ções).
- 6.8 Encerrada cada etapa de classificação, a FAVIP divulgará o resultado em sua sede e no endereço www.favip.edu.br .

7. REMANEJAMENTO

- 7.1 Na hipótese de que candidatos classificados não efetuem a matrícula, proceder-se-á a nova chamada de classificados para as vagas não preenchidas, inclusive com remanejamento de candidatos já atendidos em suas preferências por curso / entrada.
- 7.2 A matrícula dos candidatos aprovados na 2ª classificação para o CAMPUS I será realizada nos dias **08 e 09/02/2012**, obedecendo rigorosamente à ordem decrescente dos ACT, na lista dos candidatos classificáveis.
- 7.3 A matrícula dos candidatos aprovados na 3ª classificação será efetuada nos dias **14 e 15/02/2012**, obedecendo rigorosamente à ordem decrescente dos ACT, na lista dos candidatos classificáveis.
- 7.4 Todo candidato classificável deverá ficar atento a outras possíveis reclassificações emitidas através de relatórios pela COVEST-COPSET e expostas no quadro de aviso na sede da FAVIP. Não será emitido nenhum outro tipo de convocação.
- 7.5 Ocorrendo qualquer outro remanejamento, a matrícula deverá ser realizada até 48 horas após a divulgação na FAVIP.

8. VAGAS REMANESCENTES

- 8.1 As vagas não preenchidas após a classificação ordinária e a matrícula regular serão oferecidas aos candidatos não eliminados, e ainda não classificados, através de um processo de reopção, o qual consiste em propiciar a estes candidatos o direito de fazer uma nova opção por um outro curso diferente daquele indicado pelo candidato no ato da inscrição.
- 8.2 O candidato poderá escolher qualquer outro curso diferente do original no processo de reopção por vagas remanescentes, desde que o curso escolhido pertença ao mesmo grupo de cursos de opção do candidato.
- 8.3 A classificação no processo de reopção se dará em função do número de vagas remanescentes no curso e obedecendo estritamente à ordem decrescente dos Argumentos de Classificação Transformados (ACT).

9. MATRÍCULA

- 9.1 A pré-matrícula acadêmica do candidato será realizada via internet através do site da FAVIP www.favip.edu.br e a entrega dos documentos na secretaria do Campus I no período e horário estabelecido neste manual.
 - 1- O candidato aprovado deve acessar o Portal do Aluno no endereço www.favip.edu.br
 - 2- No campo usuário inserir o número do CPF seguido da senha padrão (123456). Após o 1º acesso, será solicitado do candidato aprovado a alteração da mesma por uma senha pessoal e intransferível.
 - 3- Ao acessar o sistema com o CPF e a senha alterada o candidato aprovado encontrará as instruções para proceder a matrícula nas disciplinas e impressão do boleto de pagamento. Quaisquer dúvidas entrar em contato com o Departamento de Tecnologia da Informação (TI) da FAVIP através do e-mail ti@favip.edu.br
 - 4- O candidato aprovado deverá efetuar o pagamento do boleto de matrícula nas redes bancárias autorizadas ou preferencialmente nas casas lotéricas, lembrando que o pagamento deverá ser efetuado um dia útil antes da entrega da documentação na Secretaria da FAVIP.

Obs. O procedimento online da pré-matrícula deverá, obrigatoriamente, ser validado na Secretaria da FAVIP no período informado neste manual. O candidato deverá apresentar a documentação abaixo, sob pena de perda da vaga:

DOCUMENTOS EXIGIDOS NA MATRÍCULA:

01 (uma) cópia da Certidão de Nascimento ou Casamento; 01 (uma) cópia e o original do Histórico Escolar do Ensino Médio; 01 (uma) cópia e o original do Certificado de Conclusão do Ensino Médio; 02 (duas) cópias do RG; 01 (uma) cópia do CPF; 01 (uma) cópia do título de eleitor; Comprovação de quitação com a justiça eleitoral; 01 (uma) cópia da Reservista, 01 (uma) cópia do comprovante de residência recente (água, luz ou telefone fixo) e 02 (duas) fotos 3X4.

Obs.: “Perderá o direito à vaga o candidato que não comparecer a Secretaria da FAVIP no prazo estabelecido para validar sua matrícula, mesmo estando com o boleto bancário pago.

Todas as cópias somente serão aceitas se estiverem nítidas e acompanhadas dos documentos originais.

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 10.1** Será excluído do Concurso Vestibular o candidato que:
- a)** ausentar-se da sala de prova sem a autorização do fiscal;
 - b)** for surpreendido em comunicação com outras pessoas, por qualquer meio, ou utilizando-se de livros, impressos, calculadoras;
 - c)** estiver portando ou fazendo uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação;
 - d)** lançar mão de meios ilícitos para executar as provas;
 - e)** não devolver a folha de resposta e o caderno de questões das provas;
 - f)** perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos.
- 10.2** Não haverá revisão de provas nem recontagem dos pontos, a qualquer título.
- 10.3** Fica proibida a saída do candidato do recinto, com o Caderno de Provas e/ou a Folha de Respostas, sob pena de nulidade de sua prova.
- 10.4** Na hipótese de ser anulada qualquer questão, ocorrerá redistribuição dos pontos com as demais questões da prova.
- 10.5** As informações contidas neste Manual integram, para todos os efeitos, o manual Concurso Vestibular - 2012, explicitando e complementando as disposições nele inseridas.
- 10.6** A inexatidão de informação no Concurso implicará a eliminação sumária do candidato, sendo considerados nulos, de pleno direito, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, ficando sujeito, ainda, a eventuais sanções de caráter judicial.
- 10.7** Não será permitido o porte/uso de celular, régua de cálculo, calculadoras, esquadros, compassos, transferidores e consulta bibliográfica.
- 10.8** A faculdade não se obriga a oferecer turma na qual o número de alunos matriculados no curso seja inferior a 30 (trinta).
- 10.9** Os casos omissos e as situações não previstas neste manual serão resolvidos pela Comissão da FAVIP.
- 10.10** A restituição de importância paga relativa à matrícula efetuada, desde que requerida, por escrito, pelo contratante e protocolizada junto à Secretaria Geral da FAVIP, será integral, em caso de cancelamento da mesma em até 07 (sete) dias; será parcial de 80% (oitenta por cento) do valor pago, caso ocorra o cancelamento da matrícula até o início das aulas.

QUESTIONÁRIO SOCIOCULTURAL

1. Sexo:	
Masculino.....	1
Feminino.....	2
2. Qual a sua idade em 31 de dezembro de 2012? (Atenção: coloque sua idade na grade de resposta)	
3. Onde reside:	
Caruaru.....	1
Região do Agreste.....	2
Outras cidades de Pernambuco.....	3
Outro Estado.....	4
4. Mora em:	
Casa própria (com os pais).....	1
Casa alugada (com os pais).....	2
Casa própria (sozinho).....	3
Casa alugada (sozinho).....	4
Outros.....	5
5. Concluiu o Ensino Fundamental	
Escola Pública.....	1
Escola Particular.....	2
Outro.....	3
6. Conclusão do Ensino Médio em	
Escola Pública.....	1
Escola Particular.....	2
Supletivo.....	3
Outro.....	4
7. Em que ano concluirá ou concluiu o Ensino Médio (2º grau)? (Atenção: coloque os dois últimos algarismos correspondentes ao ano)	
8. Já prestou vestibular, sem ser por experiência?	
Nunca.....	1
Uma única vez.....	2
Por duas vezes.....	3
Por várias vezes.....	4
9. Você já fez ou vem fazendo algum curso superior?	
Não.....	1
Sim, Instituição Pública.....	2
Sim, Instituição Privada.....	3
10. Se você fez ou vem fazendo algum curso superior, qual a sua situação acadêmica atual?	
Abandono de curso.....	1
Conclusão de curso.....	2
Pretensão de concluir o curso.....	3
Outro.....	4
11. Qual o nível de instrução do pai?	
Ensino Fundamental (1º grau).....	1
Ensino Médio (2º grau).....	2
Curso Superior.....	3
Outro.....	4
12. Qual o nível de instrução da mãe?	
Ensino Fundamental.....	1
Ensino Médio.....	2
Curso Superior.....	3
Outro.....	4
13. Situação profissional do pai:	
Empresário.....	1
Profissional Liberal.....	2
Servidor Público.....	3
Empregado de empresa privada.....	4
Sem emprego fixo.....	5
Outro.....	6

14. Situação profissional da mãe:	
Empresário.....	1
Profissional Liberal.....	2
Servidor Público.....	3
Empregado de empresa privada.....	4
Sem emprego fixo.....	5
Outro.....	6
15. Quantos são os membros de sua família?	
2 pessoas.....	1
3 pessoas.....	2
De 4 a 6 pessoas.....	3
7 ou mais pessoas.....	4
16. Qual a renda mensal da sua família	
Menos de 5 salários mínimos.....	1
De 5 a 10 salários mínimos.....	2
De 11 a 15 salários mínimos.....	3
De 16 a 20 salários mínimos.....	4
Mais de 20 salários mínimos.....	5
17. Existe microcomputador em sua casa?	
Não.....	1
Um, com acesso à internet.....	2
Um, sem acesso à internet.....	3
Mais de um com acesso à internet.....	4
Mais de um sem acesso à internet.....	5
18. A qual das atividades citadas abaixo você dedica maior tempo?	
Televisão.....	1
Teatro/cinema.....	2
Música.....	3
Leitura.....	4
Internet.....	5
Outra.....	6
19. De qual meio de comunicação você mais se utiliza para estar sempre informado?	
Jornal.....	1
Telejornal.....	2
Revista.....	3
Internet.....	4
Outro.....	5
20. Com relação ao seu conhecimento em língua estrangeira, em qual das situações você se enquadra melhor.	
Domina o inglês.....	1
Domina o espanhol.....	2
Gostaria de aprender o inglês.....	3
Gostaria de aprender o espanhol.....	4
Não tem interesse por língua estrangeira.....	5

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PORTUGUÊS

I - REDAÇÃO

1. PRODUÇÃO DE TEXTOS

- 1.1 Capacidade de expressão escrita a partir de um tema proposto.
- 1.2 Progressão temática e estruturação do texto (coesão e coerência).
- 1.3 Nível de informação e de argumentação.
- 1.4 Estilo: propriedade, clareza, objetividade.
- 1.5 Correção gramatical.
- 1.6 Criatividade.
- 1.7 Originalidade.

II - LÍNGUA PORTUGUESA

1. COMPREENSÃO DE TEXTOS

- 1.1 Funções da linguagem: informativa, expressiva, apelativa, metalingüística, poética, fática.
- 1.2 Tipos de texto: descritivo, narrativo, dissertativo, explicativo, instrutivo.
- 1.3 Estrutura do texto: mensagem, idéia central e idéias secundárias.

2. MORFOSSINTAXE

- 2.1 Estrutura e formação das palavras.
- 2.2 Classes de palavras.
- 2.3 Os termos da oração e a composição do período.
- 2.4 Estruturas sintáticas:
 - a) Período simples e composto.
 - b) Relações semânticas de coordenação e subordinação.
 - c) Regência nominal e verbal/crase.
 - d) Concordância nominal e verbal.
 - e) Pontuação.

3. SEMÂNTICA

- 3.1 Significado das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos.

4. ESTILÍSTICA

- 4.1 Denotação e conotação
- 4.2 Figuras de linguagem

5. ORTOGRAFIA E ACENTUAÇÃO

III - LITERATURA

As questões da prova de Literatura Brasileira são destinadas a identificar:

1. As fases da literatura Brasileira e seu relacionamento com a história e a cultura nacional e internacional.
2. Característica e época de cada um dos períodos literários.
3. Estruturas das obras principais dos autores indicados.
Romantismo - José de Alencar e Castro Alves
Realismo / Naturalismo - Machado de Assis e Aluísio de Azevedo.
Parnasianismo - Olavo Bilac.
Modernismo - Mário de Andrade e Manuel Bandeira
O Romance Nordestino - José Lins do Rego e Raquel de Queiroz.
Poesia/crítica contemporânea - Carlos Drummond de Andrade.
João Cabral de Melo Neto.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS E ESPANHOL)

1. COMPREENSÃO DE TEXTO

- 1.1 Compreensão de um texto não especializado.
- 1.2 Conhecimento do vocabulário básico.
- 1.3 Identificar as formas lingüísticas.
- 1.4 Identificar diferentes estruturas que apresentam o mesmo significado.

2. GRAMÁTICA

- 2.1 Identificação das diferentes funções sintático-semânticas do vocabulário, locuções e expressões idiomáticas.

3. ORTOGRAFIA

- 3.1 Regra de acentuação.
- 3.2 Classificação das palavras.

HISTÓRIA

I HISTÓRIA GERAL

1. HISTÓRIA: CONCEITOS E OBJETIVOS

- 1.1 Conceitos e objetivos da ciência histórica.
- 1.2 O trabalho humano em relação ao desenvolvimento do processo histórico.

2. A PRÉ-HISTÓRIA: A SOCIEDADE PRIMITIVA

- 2.1 As origens do homem, seu trabalho, sua cultura na organização social da comunidade primitiva.
- 2.2 As repercussões da revolução neolítica.

3. A ANTIGUIDADE ORIENTAL E A SOCIEDADE DE CLASSES

- 3.1 O modo de produção primitivo e o modo de produção asiático.
- 3.2 As origens das classes sociais, da urbanização e do Estado.
- 3.3 A função da religião.

4. A ESTRUTURA ECONÔMICA, POLÍTICA E CULTURAL DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

- 4.1 Os fundamentos do modo de produção escravagista: a escravidão na Grécia e em Roma.
- 4.2 Os modelos políticos da Grécia Antiga.
- 4.3 O legado da cultura grega.
- 4.4 A expansão territorial.
- 4.5 A expansão romana e a crise política (interna) do Império.

5. ORIGEM E DINÂMICA DA SOCIEDADE MEDIEVAL

- 5.1 As instituições germânicas e romanas e o papel do Cristianismo na origem da sociedade medieval.
- 5.2 Os árabes e bizantinos na relação com a Europa.
- 5.3 O Feudalismo: elementos básicos e a formação das nacionalidades.
- 5.4 O desenvolvimento urbano e comercial como contraponto da sociedade feudal.

6. A TRANSIÇÃO DO FEUDALISMO PARA O CAPITALISMO

- 6.1 A expansão marítima e a formação dos sistemas coloniais.
- 6.2 A Reforma protestante.
- 6.3 O Estado nacional e o Absolutismo.
- 6.4 O Renascimento e as principais manifestações culturais.

7. AS REVOLUÇÕES BURGUESAS

7.1 O papel da aristocracia, da burguesia e dos trabalhadores urbanos nas revoluções inglesa, norte-americana e francesa.

7.2 Os fundamentos do Iluminismo e suas influências nos movimentos revolucionários dos séculos XVII e XVIII.

7.3 As independências da América espanhola.

8. A REVOLUÇÃO TÉCNICO-INDUSTRIAL: A TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE E AS NOVAS IDÉIAS SOCIAIS

8.1 A burguesia industrial e o proletariado.

8.2 As manifestações políticas do proletariado.

8.3 O socialismo utópico e o socialismo científico.

9. AS TRANSFORMAÇÕES DO CAPITALISMO E O IMPERIALISMO

9.1 As mudanças no sistema capitalista na segunda metade do século XIX e início do século XX.

9.2 A expansão do Imperialismo na América Latina, Ásia e África.

10. A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL E A LUTA PELA HEGEMONIA

10.1 O Imperialismo, o Nacionalismo e a guerra no início do séc. XX.

10.2 O Tratado de Versalhes.

10.3 As mudanças do mapa político europeu.

11. A REVOLUÇÃO SOCIALISTA NA RÚSSIA

11.1 O confronto entre o Czarismo e o Socialismo.

11.2 As principais medidas econômicas e sociais implantadas após a Revolução.

11.3 Pressões internas e externas no período de consolidação da Revolução.

12. A GRANDE CRISE ECONÔMICA MUNDIAL E A ASCENSÃO DO TOTALITARISMO

12.1 A crise econômica de 1929 e sua relação com o liberalismo.

12.2 Os princípios doutrinários do nazi-fascismo.

13. A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

13.1 A formação dos blocos de poder na Europa, Ásia e América, após a 1ª Guerra Mundial.

13.2 A guerra como palco de experimentos e conquistas tecnológicas.

13.3 A vitória dos aliados.

14. O MUNDO APÓS A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

14.1 A criação da ONU.

14.2 A reconstrução do mundo pós-guerra e a Guerra Fria.

14.3 A recuperação do capitalismo europeu: os mercados comuns.

14.4 Os Estados Unidos e a recuperação econômica do Japão.

14.5 A União Soviética e o bloco comunista do leste europeu.

14.6 A expansão do Socialismo na Europa do Leste.

14.7 A crise do Modelo Socialista: a Perestroika e o desmembramento da URSS.

14.8 A queda do "Muro de Berlim" e a reunificação da Alemanha.

14.9 A crise da Bósnia: das origens à intervenção da ONU.

14.10 Problemas estruturais dos países do Terceiro Mundo.

14.11 A descolonização da África e da Ásia: as lutas de independência.

14.12 A Revolução Chinesa: das origens ao estabelecimento da República Popular da China.

14.13 A América Latina: a presença dos Estados Unidos na AL, a Revolução Cubana e as principais questões políticas e econômicas da atualidade.

14.14 A crise do Oriente Médio: o conflito árabe-israelense e a Guerra do Golfo.

14.15 **As questões políticas: novas rebeldias e as tensões no Oriente Médio.**

14.16 **A instabilidade de capitalismo e as relações com a globalização no mundo atual.**

II - HISTÓRIA DO BRASIL

1. O BRASIL ÀS VÉSPERAS DA COLONIZAÇÃO: HISTÓRIA, CONCEITOS E OBJETIVOS

1.1 A organização econômica, social e espacial dos principais povos indígenas.

1.2 A expansão marítimo-comercial portuguesa nos séculos XV e XVI, na direção do Brasil.

1.3 As atividades portuguesas do escambo no Brasil, na primeira metade do século XVI.

2. O PROCESSO DE COLONIZAÇÃO: OS FUNDAMENTOS DA EXPLORAÇÃO MERCANTILISTA E A FORMAÇÃO DA SOCIEDADE AÇUCAREIRA

2.1 A política monopolista-mercantilista de Portugal.

2.2 A agromanufatura do açúcar, o comércio escravo e a grande propriedade.

2.3 O senhor, o escravo e o homem livre pobre na organização econômica e social do Brasil açucareiro.

2.4 As presenças francesa e holandesa no Brasil.

3. A EXPANSÃO TERRITORIAL DOS SÉCULOS XVI E XVII

3.1 O papel da pecuária na ocupação do interior do Nordeste.

3.2 A colonização no Norte: jesuítas e portugueses.

4. O EXTRATIVISMO MINERAL E AS REAÇÕES AO DOMÍNIO METROPOLITANO NO SÉCULO XVIII

4.1 A exploração das minas de ouro, prata e diamante.

4.2 A organização da sociedade na área de mineração.

4.3 Protestos e levantes contra a Metrópole.

5. EVOLUÇÃO ADMINISTRATIVA NO BRASIL COLÔNIA. A IGREJA E O SISTEMA COLONIAL. AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NA COLÔNIA.

5.1 A estrutura e função do Governo Geral.

5.2 As reformas pombalinas e a administração colonial.

5.3 As principais manifestações culturais do período colonial.

5.4 A Igreja Católica e seu papel na Colonização.

6. O BRASIL E A CRISE DO SISTEMA COLONIAL

6.1 A crise do Sistema Colonial: aspectos econômicos, políticos, internos e externos.

7. O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA

7.1 A conjuntura econômica e política européia no início do séc. XIX e a transferência da Corte portuguesa para o Brasil.

7.2 A revolução de 1817.

- 7.3 A revolução liberal do Porto e sua relação com a independência do Brasil.
8. A CONSTRUÇÃO DO ESTADO NACIONAL
- 8.1 A Constituinte de 1823 e as principais propostas para a nação e sua dissolução.
- 8.2 Aspectos antiliberais da Constituição de 1824.
- 8.3 As medidas centralizadoras de Pedro I e a Confederação do Equador.
9. O PERÍODO REGENCIAL E A CONSOLIDAÇÃO DO IMPÉRIO
- 9.1 A abdicação de Pedro I.
- 9.2 O Ato Adicional e as repercussões políticas.
- 9.3 A agitação do período regencial.
- 9.4 O “regresso conservador” consolidando a Monarquia.
- 9.5 A Revolução Praieira: confronto entre liberais e conservadores em Pernambuco.
10. AS BASES ECONÔMICAS DO SEGUNDO IMPÉRIO
- 10.1 A lavoura cafeeira e o redirecionamento da economia e política durante o Império.
- 10.2 A nova legislação sobre o tráfico de escravos.
- 10.3 A influência britânica, os interesses internos e a modernização do país.
11. A CULTURA BRASILEIRA NO SÉCULO XIX E SEU PAPEL NA INTERPRETAÇÃO DA REALIDADE BRASILEIRA
- 11.1 O Romantismo e o Realismo na sociedade brasileira do século XIX.
- 11.2 As instituições de ensino e a produção científica no século XIX.
12. A CRISE DA MONARQUIA E A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
- 12.1 A política e a economia após a Guerra do Paraguai.
- 12.2 A transição do trabalho escravo para o trabalho livre.
- 12.3 O movimento abolicionista.
- 12.4 As idéias republicanas.
- 12.5 A participação dos militares no processo republicano.
13. ESTRUTURA POLÍTICO-ECONÔMICA (1889-1920)
- 13.1 A “política dos governadores” e o coronelismo.
- 13.2 A 1ª República e a defesa do café.
- 13.3 A industrialização no Brasil.
- 13.4 As modernizações da agroindústria açucareira.
- 13.5 A questão da terra e a reação dos sem-terra: Canudos.
14. AS CRISES DOS ANOS 20 E A REVOLUÇÃO DE 30
- 14.1 As crises dos anos 20 como resposta ao descontentamento do exército e da classe média urbana.
- 14.2 Os problemas regionais dos anos 20 e a formação e o crescimento da Aliança Nacional.
15. A ERA DE VARGAS (1930-1945)
- 15.1 O processo constitucional brasileiro no período 1930 a 1937.
- 15.2 As diretrizes políticas, econômicas e sociais do Estado Novo.
- 15.3 A participação do Brasil na 2ª Guerra e o seu impacto na economia do país.
- 15.4 A decadência da ditadura de Vargas.
16. A REPÚBLICA DO POPULARISMO (1946-1964)
- 16.1 A Constituição de 1946, liberal e democrática.
- 16.2 O populismo brasileiro: Vargas, Juscelino e Goulart.
- 16.3 A crise político-econômica de 1964.
17. OS GOVERNOS MILITARES (1964-1985)
- 17.1 As medidas autoritárias adotadas a partir de 1964.
- 17.2 Os pressupostos da política econômica de desenvolvimento e segurança.
- 17.3 O milagre econômico.
- 17.4 As lutas pela abertura política, a campanha pelas Diretas e a eleição de Tancredo Neves.
18. A NOVA REPÚBLICA
- 18.1 O Governo Sarney: planos econômicos e seus resultados.
- 18.2 A Constituinte e a nova Constituição.
- 18.3 O Governo Collor: política econômica, planos, o processo de “impeachment”.
- 18.4 O Governo Itamar: problemas e perspectivas.
- 18.5 O Governo FHC: plano real reforma constitucional.
19. A CULTURA BRASILEIRA NO SÉCULO XX
- 19.1 A Semana da Arte Moderna e sua relação com a crise da República Velha.
- 19.2 As principais manifestações culturais contemporâneas nas Letras e nas Artes.
20. A CULTURA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI.
21. O BRASIL E A EUFORIA DESENVOLVIMENTISTA DAS ÚLTIMAS DÉCADAS (SÉCULO XX e XXI).

GEOGRAFIA

I - GEOGRAFIA GERAL

1. A CIÊNCIA GEOGRÁFICA
- 1.1 O objeto da Geografia.
- 1.2 Breve análise da evolução do pensamento geográfico.
- 1.3 Forma de aplicação do conhecimento geográfico.
2. O PLANETA TERRA
- 2.1 Coordenadas geográficas.
- 2.2 Representações geográficas.
- 2.3 Principais movimentos e conseqüências.
3. ATMOSFERA E CLIMA
- 3.1 Camadas atmosféricas.
- 3.2 Fatores responsáveis pela dinâmica da atmosfera.
- 3.3 Classificação climática.
- 3.4 Elementos e fatores responsáveis pela diversificação climática.
4. O RELEVO TERRESTRE E O SOLO
- 4.1 Classificação das rochas quanto a sua gênese.
- 4.2 Principais estruturas geológicas da terra.
- 4.3 Fatores internos e externos responsáveis pelas formas de relevo.
- 4.4 Elementos que atuam na formação dos solos.
5. A HIDROSFERA
- 5.1 Distribuição das águas oceânicas.
- 5.2 O ciclo hidrológico.
- 5.3 Principais movimentos do mar.
- 5.4 Principais unidades do relevo submarino.
- 5.5 Elementos determinantes do regime de um rio.

- 5.6 Principais bacias hidrográficas do mundo.
- 6. AS GRANDES PAISAGENS FITOGEográficas E OS CONDICIONANTES AMBIENTAIS.
- 7. A POPULAÇÃO MUNDIAL: CONCEITOS FUNDAMENTAIS AO ESTUDO DAS POPULAÇÕES, DO CRESCIMENTO E DA MOBILIDADE POPULACIONAL.
 - 7.1 Comportamento do crescimento populacional relacionando com os níveis de desenvolvimento sócio-econômico.
 - 7.2 Principais teorias demográficas.
 - 7.3 Causas e classificação das migrações no espaço e no tempo.
- 8. DISTRIBUIÇÃO E ESTRUTURA DA POPULAÇÃO MUNDIAL
 - 8.1 Estruturas da população por faixa etária e sexo, relacionadas aos níveis de desenvolvimento sócio-econômico.
 - 8.2 Força de trabalho e população inativa.
- 9. AS CIDADES, A PRODUÇÃO DO ESPAÇO E A RELAÇÃO CAMPO/CIDADE
 - 9.1 Critérios adotados na concentração da população rural e urbana.
 - 9.2 Importância das aglomerações urbanas, relações inter e intra-urbanas.
 - 9.3 Funções urbanas.
 - 9.4 Processo de urbanização no mundo desenvolvido e subdesenvolvido.
- 10. O ESPAÇO AGRÁRIO
 - 10.1 Condicionantes naturais e humanos que influenciam na atividade agropecuária.
 - 10.2 Sistemas agrícolas e de criação.
 - 10.3 Principais produções agropecuárias.
 - 10.4 Estrutura fundiária e estrutura agrária.
 - 10.5 Formas de relações de trabalho no campo.
 - 10.6 Impactos ambientais causados pela atividade agropecuária.
- 11. AS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AS FONTES DE ENERGIA NO ÂMBITO MUNDIAL
 - 11.1 Evolução da atividade industrial.
 - 11.2 Fatores condicionadores das grandes concentrações industriais.
 - 11.3 Principais tipos de indústria.
 - 11.4 Relação entre as atividades industriais e as principais fontes energéticas.
 - 11.5 Impactos ambientais causados pela atividade industrial e pela produção de energia.
- 12. O COMÉRCIO E OS SERVIÇOS NO MUNDO
 - 12.1 Evolução da atividade comercial.
 - 12.2 Principais organizações comerciais.
 - 12.3 Papel dos serviços na organização do espaço urbano.
- 13. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
 - 13.1 Principais meios de transporte e de comunicação.
 - 13.2 Síntese da evolução dos transportes e das comunicações no espaço urbano.
 - 13.3 O papel dos transportes na organização do espaço.

II - DESIGUALDADE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL NO MUNDO

- 1. AS DESIGUALDADES DE DESENVOLVIMENTO E A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL
 - 1.1 Distinção entre crescimento e desenvolvimento econômico.
 - 1.2 Fatores responsáveis pelas desigualdades de desenvolvimento.
- 2. A EUROPA NORTE-OCIDENTAL:
 - 2.1 A economia industrial.
 - 2.2 A urbanização e os grandes postos
 - 2.3 As grandes organizações econômicas.
- 3. A COMUNIDADE DOS ESTADOS INDEPENDENTES
 - 3.1 Potencialidades e limitações do quadro natural.
 - 3.2 Características principais do seu quadro político, econômico e social.
- 4. CRESCIMENTO INDUSTRIAL DO JAPÃO
 - 4.1 Principais indústrias e fatores que influíram na sua localização.
 - 4.2 Problemas principais: a insuficiência agrícola, a escassez de matérias-primas.
 - 4.3 Demografia.
- 5. A AMÉRICA ANGLO-SAXÔNICA
 - 5.1 Características do desenvolvimento econômico dos Estados Unidos e do Canadá.
 - 5.2 As grandes regiões geoeconômicas dos Estados Unidos e do Canadá.
- 6. A AMÉRICA LATINA
 - 6.1 População.
 - 6.2 Recursos naturais da região andina.
 - 6.3 O México e seu crescimento econômico.
 - 6.4 Economia dos países da região platina.
 - 6.5 Comparação sócio-econômica entre a América Latina e a América anglo-saxônica.
 - 6.6 Principais organizações econômicas.

III - A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO

- 1. A SITUAÇÃO GEOGRÁFICA DO BRASIL NA AMÉRICA DO SUL E NO CONTEXTO MUNDIAL
- 2. A ESTRUTURA GEOLÓGICA E O RELEVO BRASILEIRO
 - 2.1 Forma e agentes formadores do relevo.
 - 2.2 As grandes unidades morfológicas.
- 3. A REDE HIDROGRÁFICA
 - 3.1 Rios, regimes fluviais e principais bacias hidrográficas.
 - 3.2 Fatores ambientais que têm influência sobre as principais bacias e rios.
- 4. OS SOLOS: PRINCIPAIS SOLOS DO BRASIL E SUA DISTRIBUIÇÃO
- 5. O CLIMA: PRINCIPAIS TIPOS DE CLIMA E FATORES CONDICIONANTES DA DIVERSIFICAÇÃO CLIMÁTICA
- 6. AS FORMAÇÕES VEGETAIS E OS CONDICIONANTES AMBIENTAIS DA DISTRIBUIÇÃO DAS FORMAÇÕES VEGETAIS NO PAÍS
- 7. ANÁLISE DA POPULAÇÃO NACIONAL
 - 7.1 Crescimento e distribuição da população e suas implicações sócio-econômicas.
 - 7.2 Evolução da população rural e urbana, correlacionando com a mobilidade populacional.

- 7.3 Estrutura etária e distribuição por sexo.
- 7.4 População hábil e população economicamente ativa.
- 7.5 Principais características do mercado de trabalho brasileiro nos últimos tempos.
- 8. EVOLUÇÃO DO POVOAMENTO E A IMIGRAÇÃO ESTRANGEIRA NO PAÍS
 - 8.1 Principais correntes de povoamento e suas influências na organização do espaço brasileiro.
 - 8.2 Correntes de emigração estrangeira para o Brasil: causas e conseqüências.
 - 8.3 Tendências da mobilidade populacional brasileira nos últimos tempos.
- 9. AS CIDADES: CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO, HIERARQUIA E REDE URBANA, AS REGIÕES METROPOLITANAS
 - 9.1 Análise do processo de urbanização.
 - 9.2 Organização urbana brasileira e papel das regiões metropolitanas.
 - 9.3 Principais problemas do ambiente urbano.
- 10. O ESPAÇO AGRÁRIO
 - 10.1 Condicionantes naturais e humanos que influenciaram a agropecuária nacional.
 - 10.2 Estruturas de propriedades no país, relacionando-as com os problemas sociais no campo.
 - 10.3 Principais sistemas agrícolas e de criação e as transformações ocorridas com o processo de modernização.
 - 10.4 Principais impactos ambientais relacionados com a agropecuária nacional.
- 11. AS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AS FONTES DE ENERGIA NO BRASIL
 - 11.1 Evolução histórica da atividade industrial.
 - 11.2 Fatores condicionantes da concentração industrial.
 - 11.3 Atividades industriais e fontes de energia.
 - 11.4 Principais impactos ambientais relacionados à atividade industrial no país.
- 12. O COMÉRCIO E OS SERVIÇOS
 - 12.1 Tipos de comércio e principais intercâmbios.
 - 12.2 Papel do comércio na organização do espaço brasileiro.
 - 12.3 Serviços e organização do espaço nacional.
- 13. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
 - 13.1 Evolução histórica dos transportes e das comunicações no país.
 - 13.2 Papel dos transportes na organização do espaço brasileiro.
 - 13.3 Papel dos meios de comunicação como veículo da integração nacional.
- IV - A ORGANIZAÇÃO REGIONAL NO BRASIL**
 - 1. AS MACRORREGIÕES E AS DIFERENÇAS INTER-REGIONAIS
 - 1.1 Principais traços diferenciadores do quadro físico, do processo de ocupação e das atividades econômicas entre as macrorregiões.
 - 1.2 Papel dos órgãos de desenvolvimento regionais.

MATEMÁTICA

- 1. Conjuntos e funções.

- 1.1 Linguagem e notação de teoria dos conjuntos e sua relação com lógica. Igualdade, união, interseção, diferença e complemento de conjuntos. Cálculo do número de elementos na união de dois ou três conjuntos em termos do número de elementos de cada um dos conjuntos.
- 1.2 Conjuntos numéricos. Naturais e inteiros: ordem, o princípio de indução finita, divisibilidade e primos, fatoração, maior divisor comum e menor múltiplo comum. Números reais: distinção entre racionais e irracionais, representação decimal de números reais, operações com números reais e suas propriedades, relação de ordem, valor absoluto e desigualdades. Seqüências, progressões aritméticas e geométricas.
- 1.3 Funções: conceito, composição e inversão de funções, funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras, gráficos, funções crescentes e decrescentes, máximos e mínimos de funções. Funções lineares e afins e suas relações com proporcionalidade, juros simples e progressões aritméticas. Funções quadráticas. Funções exponenciais e logarítmicas e suas relações com juros compostos e progressões geométricas.
- 2. Combinatória, probabilidade e estatística.
 - 2.1 O Princípio fundamental da contagem. Problemas de contagem envolvendo permutações, arranjos e combinações simples ou com repetições. Binômio de Newton.
 - 2.2 Probabilidade: funções de probabilidade, probabilidade da união de dois ou três eventos, eventos independentes e probabilidade de eventos condicionais.
 - 2.3 Estatística: análise de gráficos, distribuição de freqüência (média e mediana), medidas de dispersão (variância e desvio-padrão).
- 3. Sistemas lineares, matrizes e determinantes.
 - 3.1 Resolução e discussão de sistemas lineares.
 - 3.2 Matrizes: operações e propriedades, aplicações a sistemas lineares.
 - 3.3 Determinantes: conceito e propriedades, a Regra de Cramer.
 - 3.4 Resolução de problemas envolvendo desigualdades lineares em duas variáveis.
- 4. Polinômios e equações algébricas.
 - 4.1 Polinômios: operações, grau, algoritmo da divisão e suas conseqüências.
 - 4.2 Equações: raízes, seu número e multiplicidades, relações entre coeficientes e raízes de equações polinomiais, raízes racionais de polinômios com coeficientes inteiros.
- 5. Geometria e trigonometria.
 - 5.1 Figuras geométricas planas: retas, semi-retas, segmentos, ângulos, paralelismo e perpendicularismo, polígonos e circunferências. Semelhança e relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e circunferência. Áreas de polígono e círculos.
 - 5.2 Geometria analítica: uso de coordenadas cartesianas para resolver problemas geométricos na reta e no plano. Representação analítica de retas, circunferências, elipses, parábolas e

hipérboles. Distância entre dois pontos e de um ponto a uma reta, paralelismo e perpendicularismo, descrição de regiões planas simples.

5.3 Trigonometria: medida de arcos e ângulos. Seno, cosseno e tangente: cálculo dos valores em $\pi/6$, $\pi/4$ e $\pi/3$, periodicidade e gráficos. Fórmulas para o seno e cosseno da adição e bisseção de arcos. Equações trigonométricas. Lei dos senos e cossenos para a resolução de triângulos.

5.4 Figuras geométricas espaciais: retas e planos, paralelismo e perpendicularismo, diedros e poliedros. Áreas superfícies e volumes de prismas e cilindros, pirâmides e cones e respectivos troncos. Área da superfície esférica e volume da esfera.

BIOLOGIA

1. Características gerais das Células.
2. Superfície Celular e trocas entre a Célula e o Meio Ambiente.
3. Obtenção e utilização de Energia pelas Células.
4. Núcleo Celular.
5. Reprodução Celular.
6. Processos de Síntese, Secreção e Digestão Celular.
7. Teorias da Evolução
8. Origem e História da Vida.
9. Mecanismo da Evolução.
10. Formação e Evolução das Espécies.
11. Tecidos Animais e Vegetais.
12. Nutrição e Digestão.
13. Circulação e Transporte.
14. Respiração.
15. Excreção.
16. Sistemas Integradores e Regulação Funcional.
17. Reprodução e Desenvolvimento Ontogenético.
18. Principais Parasitoses ocorrentes no Brasil.
19. Fundamentos de Ecologia.
20. Relações entre os Seres Vivos.
21. O Homem e o Ambiente.

QUÍMICA

I - ESTRUTURA DA MATÉRIA

1. Classificação da Matéria
2. Estrutura dos Átomos
3. Núcleo Atômico
4. Classificação Periódica dos Elementos
5. Ligação Química
 - 5.1 Fórmula mínima; fórmula molecular; massa molecular.
 - 5.2 Elétrons de valência; ligação iônica; ligações covalentes; ligação metálica; hibridização; pontes de hidrogênio e força de Van der Waals.
 - 5.3 Fórmulas estruturais.
 - 5.4 Propriedades dos compostos iônicos e covalentes.
 - 5.5 Polaridade em compostos moleculares.

II - TRANSFORMAÇÃO DA MATÉRIA

1. MUDANÇAS DE ESTADO

- 1.1 Estados físicos da matéria.

1.2 Gás Ideal.

1.3 Pressão de vapor, pontos de ebulição e de fusão; volume molar; pressão parcial.

2. SOLUÇÕES

2.1 Classificação das soluções e propriedades coligativas.

2.2 Unidades de concentração (molaridade; normalidade; fração molar; porcentagem em massa e volume).

2.3 Solubilidade

3. REAÇÕES QUÍMICAS E ESTEQUIOMETRIA

3.1 Funções químicas (Óxidos e Sais)

3.2 Coeficientes e balanceamento de uma reação química

3.3 Relações ponderais e volumétricas em uma reação química.

4. EQUILÍBRIO QUÍMICO

4.1 Natureza dinâmica do equilíbrio químico.

4.2 Constantes de equilíbrio (K_p e K_c).

4.3 O princípio de Le Chatelier e fatores que afetam o equilíbrio.

4.4 Produto de Solubilidade e fatores que influenciam na solubilidade

5. ÁCIDOS E BASES

5.1. Conceitos de ácidos e bases segundo as teorias de Arrhenius, Bronsted-Lowry e Lewis.

5.2. pH; pOH; indicadores; hidrólise e soluções-tampão.

5.3. Equilíbrio e reações entre ácidos e bases.

6. REAÇÕES DE ÓXIDO-REDUÇÃO

6.1. Número de oxidação; processos de oxidação e de redução; agente oxidante; agente redutor; balanceamento de equações.

6.2. Potencial padrão de redução e espontaneidade.

6.3. Células eletroquímicas.

III - COMPOSTOS DE CARBONO

a. Características Gerais.

b. Estrutura dos Compostos de Carbono.

c. Propriedades Físicas e Químicas dos Compostos de Carbono.

d. Reações Orgânicas.

FÍSICA

I. GRANDEZAS FÍSICAS

1. Grandezas escalares e vetoriais. Unidades e Sistemas de Medidas.

2. Sistemas de unidades. Nomenclatura e relações entre as unidades do Sistema Internacional. Unidades de grandezas físicas, seus múltiplos e submúltiplos.

II. MECÂNICA DA PARTÍCULA

1. Cinemática escalar e vetorial. Relações funcionais entre posição, velocidade, aceleração e tempo.

2. Movimento uniforme e movimento uniformemente variado.

3. Dinâmica da partícula. Leis de Newton.

4. Momento linear. Impulso de uma força.

III. TRABALHO E ENERGIA

1. Trabalho total das forças aplicadas a um corpo. Trabalho e energia cinética. Energia potencial gravitacional. Forças conservativas e dissipativas.

Energia potencial elástica. Conservação da energia mecânica. Potência. Conservação da energia. Representação gráfica da variação da energia em sistemas mecânicos simples.

2. Aplicações simples da lei da gravitação universal. Movimento de um corpo no campo terrestre.

IV. EQUILÍBRIO DE CORPOS RÍGIDOS, FLUIDOS. CALOR E TEMPERATURA

1. Centro de massa de um conjunto de massas pontuais. Centro de massa de sólidos homogêneos de formas geométricas simples. Torque de forças coplanares que atuam sobre um corpo. Estática dos sólidos. Equilíbrio de translação e de rotação. Condições de equilíbrio para um corpo rígido.
2. Densidade de um corpo material. Densidade de um fluido. Pressão de um fluido. Pressão manométrica e pressão barométrica. Pressão atmosférica. Princípio de Pascal. Empuxo e equilíbrio de corpos flutuantes. Princípio de Arquimedes.
3. Comportamento de gases perfeitos em transformações isotérmicas, isobáricas e isovolumétricas. Equação dos gases ideais. Escalas Celsius e Kelvin. Transferência de calor e equilíbrio térmico. Dilatação térmica linear, superficial e volumétrica dos corpos. Capacidade calorífica. Calor específico dos materiais. Mudança de estado físico e estados de agregação da matéria. Calor latente de fusão e de vaporização. Dilatação térmica, calor específico e calores latentes da água.

V. FENÔMENOS ONDULATÓRIOS E ÓTICA

1. Propagação de pulsos e ondas em meios não dispersivos. Velocidade de propagação. Caracterização de uma onda senoidal: Amplitude, Comprimento de Onda, Período e Freqüência. Princípio da superposição. Ondas estacionárias.
2. Modelo ondulatório da luz. Luz branca e Luz monocromática. Dispersão da luz. Prismas. Velocidade de propagação, Comprimento de onda e Freqüência. Índice de refração. Luz visível e o espectro eletromagnético. Lei da reflexão e da refração. Reflexão total. Formação de imagens por espelhos planos e esféricos, e lentes delgadas. Arranjos óticos simples.

VI. ELETRICIDADE E MAGNETISMO

1. Carga elétrica. Materiais condutores e isolantes. Lei de Coulomb. Densidade linear, superficial e volumétrica de cargas. Campo elétrico. Campo elétrico de uma distribuição simétrica de cargas. Princípio da superposição. Potencial Elétrico. Cálculo do potencial elétrico a partir do campo. Capacitor de placas paralelas. Fluxo do campo elétrico.
2. Corrente elétrica. Movimento de uma carga em um campo elétrico uniforme. Resistência. Lei de Ohm. Energia e Potência dissipadas em resistores lineares (ôhmicos). Força eletromotriz. Circuitos elétricos simples envolvendo baterias elétricas, geradores, resistores e capacitores. Associação de resistores em série e em paralelo. Resistência equivalente. Leis de Kirchhoff.
3. Campo magnético. Força magnética. Movimento de uma partícula carregada num campo magnético uniforme e constante. Força magnética sobre um condutor percorrido por uma corrente. Vetor indução magnética. Indução eletromagnética. Aplicações simples e qualitativas das leis de Faraday e de Lenz.

Fluxo do campo magnético e corrente numa bobina. Espira de corrente: Indutância.

CONCURSO VESTIBULAR FAVIP/2012.2 - CURSOS OFERECIDOS

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Linha de Formação em Gestão de Negócios

Autorização: Portaria nº. 1.706 de 06 de agosto de 2001.

Reconhecimento: Portaria nº.4. 186 de 15 de dezembro de 2004.

Duração do Curso: Quatro anos - Turno: Noturno.

Objetivo do Curso

O Curso de Administração da FAVIP tem o objetivo de preparar um profissional com uma visão voltada para a gestão de negócios e com capacidade de responder às necessidades do mercado local, regional e global.

Profissão

Estar preparado para responder às necessidades do mercado é um desafio cada vez mais complexo do mundo atual. Pensamento crítico, dinamicidade e espírito de liderança são algumas características indispensáveis ao Administrador.

Na FAVIP o aluno de Administração encontra um leque de disciplinas que mescla teoria e prática, capacitando-o de forma mais ampla para o exercício da profissão, com o intuito de prepará-lo tanto humanística como tecnicamente para enfrentar os desafios da gestão de negócios.

Mercado de Trabalho

O Administrador é o responsável pela gestão dos processos administrativos o que permite o envolvimento com planejamento, organização, direção e controle de empresas públicas e privadas. Assim, o profissional formado em administração poderá desenvolver atividades em áreas como Administração Financeira, da Produção, Marketing e Recursos Humanos, entre outros.

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Autorização: Portaria nº. 2.988 de 18 de dezembro de 2001.

Reconhecimento: Portaria nº. 910 de 17 de março de 2005.

Duração: Quatro anos - Turno: Noturno.

Objetivo do Curso

Formar profissionais capacitados para atuarem no vasto campo de aplicação da Contabilidade em empresas públicas e privadas.

Profissão

Com o passar dos anos, as empresas sentiram a necessidade de evidenciar suas realizações para toda a sociedade e, por isso, foi necessária a contratação de profissionais da área de Contabilidade, que tenham a capacidade de identificar e solucionar problemas nas empresas, acompanhando as atividades econômico-financeiras. Realizar os registros e fatos contábeis no patrimônio da empresa, evidenciando-se resultados através de sistemas específicos: patrimonial, financeiro e orçamentário. Elaborar pareceres, relatórios, laudos, perícias e auditoria contábil.

Mercado de Trabalho

O mercado oferece inúmeras oportunidades de trabalho para o contador, estando entre as principais: Contabilidade Rural, Hospitalar, Fiscal, Imobiliária, Hoteleira, Securitária, de Condomínio, Comercial, de Empresas Transportadoras, Bancária, Pública, de Empresas sem Fins Lucrativos, de Empresas de Turismo, de Empresas de Mineração e Cooperativas. Ainda podendo exercer a função de ser Contador de Custos, Contador Gerencial, Empresário Contábil,

Professor, seguir a carreira para Concursos Públicos na área de Auditoria, Perícia, Ministério Público, Banco Central e Analista de Finanças.

BACHARELADO EM DIREITO

Autorização: Portaria nº 4.018 de 23 de dezembro de 2003.

Reconhecimento: Portaria nº 486 de 20 de dezembro de 2011.

Duração do Curso: Cinco anos - Turno: vespertino e noturno.

Objetivo do Curso

Formar profissionais de nível superior na área jurídica, aptos a exercerem as variadas atividades profissionais relacionadas ao Direito, diferenciando-se dos demais, pelo fato de contar com uma formação técnico-jurídica complementar, para o exercício da advocacia no âmbito do Direito Econômico e Empresarial.

Profissão

A profissão exige cada vez mais conhecimentos sólidos e atualizados, a fim de capacitar o profissional para cuidar de problemas jurídicos novos e tradicionais, atuando na advocacia pública e privada, no âmbito judicial e extrajudicial. A profissão deve atender, ainda, a uma especificidade que tem se tornado bastante expressiva no desenvolvimento regional e nacional, no que se refere ao exercício da atividade empresarial, que necessita de uma constante monitoração jurídica com ênfase no Direito Econômico e Empresarial.

Mercado de Trabalho

As possibilidades no mercado de trabalho desse profissional têm uma relevância social múltipla, considerando que sua função, entre outras, consiste na solução pacífica e civilizada dos conflitos, atuando, seja como advogado, juiz, promotor, procurador, defensor público, consultor de empresas, sindicatos e associações, além de exercer diversas outras funções, a exemplo das peculiaridades jurídicas comuns da gestão empresarial contemporânea.

BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL HABILITAÇÃO EM JORNALISMO

Autorização: Portaria nº 1.292 de 25 de abril de 2002.

Reconhecimento: Portaria nº. 4.188 de 15 de dezembro de 2004.

Duração do Curso: Quatro anos - Turno: Noturno

Objetivo do Curso

Formar profissionais para atuar em vários meios de comunicação (jornal, rádio, televisão, revista e mídias eletrônicas) como responsáveis pela produção de notícias e das demais informações jornalísticas, considerando os principais fundamentos teóricos, práticos e metodológicos das demandas técnicas, tecnológicas, lingüísticas e, sobretudo, éticas do jornalismo.

Profissão

Sendo, atualmente, uma das profissões mais concorridas e interessantes do mercado mundial, o Jornalismo tem se destacado, fundamentalmente, pelo seu caráter público e de construção de cidadania, investigando, explicando e contextualizando os fatos sociais até transformá-los em notícia. Nesse sentido, a atividade jornalística se

constitui em uma poderosa mediação social capaz de contribuir para o desenvolvimento de toda e qualquer sociedade onde atua, sobretudo por sua capacidade de gerar informações.

Mercado de Trabalho

Os campos de atuação do jornalista são os chamados meios de comunicação: jornal, rádio, televisão, revistas e, atualmente, as mídias eletrônicas. Além disso, ele poderá exercer as funções de Assessor de Comunicação e Assessor de Imprensa, em órgãos públicos e privados, bem como atuar como empreendedor e/ou empresário no campo da comunicação ou das produções independentes.

BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Autorização: Portaria nº 1.621 de 24 de julho de 2001.

Reconhecimento: Portaria nº. 4.188 de 15 de dezembro de 2004.

Duração: Quatro anos - Turno: Noturno.

Objetivo do Curso

Formar, em nível superior, um profissional com sólidos conhecimentos teóricos e práticos, dotado de habilidades e competências sintonizadas com as atuais demandas do mercado de trabalho.

Profissão

O publicitário é capaz de atuar em diversas áreas em sua vida profissional.

Sua ampla formação acadêmica o torna preparado para planejar, criar, elaborar e distribuir propaganda através dos diversos meios de comunicação (rádio, TV, Internet, revista, jornal, outdoor, etc.), produzir textos e ilustrações publicitárias, definir e avaliar estratégias de marketing, superintender pesquisas de mercado de consumo, gerenciar marcas, organizar material de promoção de vendas, planejar e produzir material para eventos e elaborar campanhas políticas.

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho apresenta vastas possibilidades para o publicitário.

Suas áreas de atuação mais freqüentes são as agências de publicidade, os departamentos de marketing de firmas comerciais e industriais, os setores de relações públicas e assessoria de comunicação de empresas privadas e públicas, a assessoria de campanhas políticas, os veículos de comunicação impressos, eletrônicos e digitais.

BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

Autorização: Portaria nº 2.879 de 13 de setembro de 2004.

Reconhecimento: Portaria nº 799 de 12/11/2008.

Duração do curso: Quatro anos - Turno: Noturno.

Objetivo do Curso

Formar o nutricionista para o exercício de competências e habilidades, com percepção crítica da realidade social, econômica e política, cultural e ambiental para desenvolver atividades técnicas científicas nas diversas áreas de atuação do campo da alimentação e nutrição de modo a prevenir, preservar, promover e recuperar a saúde dos indivíduos de acordo com os princípios da ética e da moral.

Profissão

O nutricionista é o profissional de saúde com formação generalista com percepção crítica da realidade bio-psico-social, econômico, cultural, política e ambiental,

capacitado a desenvolver atividades técnico-científicas no campo da alimentação e nutrição. É um profissional para diagnosticar, intervir, gerenciar, monitorar e controlar o estado nutricional de indivíduos e grupos populacionais, visando o atendimento dietético e a segurança alimentar de forma individual ou coletiva de caráter preventivo ou terapêutico.

Mercado de Trabalho

O mercado atual apresenta uma demanda para o profissional nutricionista em diversas áreas de atuação, especialmente no campo da nutrição clínica em hospitais, consultórios, ambulatórios e atendimentos domiciliares (personal diet).

BACHARELADO EM PSICOLOGIA

Autorização: Portaria nº. 1.403 de 28 de abril de 2005.

Reconhecimento: Portaria nº 662 de 21 de março de 2011.

Duração do Curso: Cinco anos - Turno: Vespertino e Noturno.

Objetivo do Curso

Preparar profissional com formação básica nas diversas áreas da Psicologia, com enfoque para a atuação profissional no âmbito da Psicologia do Trabalho e Psicologia Clínica.

Profissão

Na atualidade o Psicólogo é convocado a analisar e intervir nos processos psicológicos de indivíduos, grupos e organizações através da Orientação, Acompanhamento Psicológico e Psicoterapia, assim como, estar apto a elaborar laudos diagnósticos e outras comunicações profissionais.

A formação em Psicologia proporciona a construção de conhecimentos, que permitem ao profissional planejar estratégias para encaminhamento de questões de investigação coerentes com pressupostos técnicos e epistemológicos vinculando-os a realidade sócio-político onde está inserido.

Mercado de Trabalho

O campo de atuação do Psicólogo é marcado pela multiplicidade. Nele, o Psicólogo poderá atuar nas mais diversas instituições sociais sejam no âmbito da Saúde como clínicas, hospitais, postos de saúde e consultórios particulares. No campo da Educação em escolas, creches, programas educacionais, entre outras. Nas Organizações através de recrutamento, seleção, capacitação, integração empresa-família, programas de apoio à saúde do trabalhador. Importante dizer que sua atuação não se resume apenas essas áreas, pois outros campos vem convocando o Psicólogo para atuar efetivamente através de ações interdisciplinares como na área Jurídica, no Esporte, na Literatura, na Arte e muitas outras áreas que surgem no movimento contemporâneo em busca da compreensão humana.

GRADUAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO (CAMPUS I) CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM:

Os cinco Cursos Superiores de Tecnologia da FAVIP estão autorizados pela Portaria nº 302 de 10 de dezembro de 2009. Duração dos cursos: dois anos – Turno: Noturno

GESTÃO DE FINANÇAS

Objetivo do Curso

O curso superior de Tecnologia em Gestão Financeira objetiva a formação do profissional, que busca, além de uma qualificação na área financeira, uma visão aprofundada sobre os diferentes métodos, técnicas e conceitos econômico-financeiros, que servem como instrumento de tomada de decisões nas organizações e que contribuem de maneira consistente para o sucesso das empresas.

Profissão

Tendo em vista a grande exigência e competitividade do mercado, bem como ao desenvolvimento acelerado das tecnologias de informação, a gestão eficaz dos recursos apresenta-se com um requisito fundamental para a sobrevivência das empresas. Nesse contexto, o Tecnólogo em Gestão Financeira apresenta-se como um profissional apto a gerir de maneira eficaz os recursos financeiros. Pode atuar em empresas de qualquer porte e setor, bem como na prestação de serviços e consultoria.

Mercado de Trabalho

O profissional formado em Gestão Financeira vai estar preparado para atuar nos departamentos financeiro e administrativo das empresas, com habilidades necessárias para exercer atividades de planejamento, organização, direção e controle financeiro, afim de interagir no mercado de trabalho com competência e eficácia.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Objetivo do Curso

O curso superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos é voltado para profissionais que atuem em empresas dos mais diversos ramos; e que pretendam desenvolver competências e habilidades a fim de gerir os recursos humanos necessários para a organização, além de administrar os negócios com controle e competitividade.

Profissão

O curso tem como objetivo formar profissionais para atuar no planejamento e gerenciamento de pessoas dentro de uma organização, realizando funções como recrutamento, treinamento, gestão de carreiras e desenvolvimento de talentos, entre outros.

Mercado de Trabalho

O mercado caruaruense está carente da profissionalização e especialização de pessoas. Neste contexto, caberá ao tecnólogo de Recursos Humanos buscar profissionais qualificados, implantar programas de treinamento específico, para que os trabalhadores possam desempenhar suas funções e almejar por uma remuneração salarial melhor. Aproveitar todo o potencial dos colaboradores, através de uma liderança compartilhada, integrada aos valores sociais, espirituais, profissionais e intelectuais dos indivíduos nas Organizações, atualmente é uma das principais funções do Gestor de Recursos Humanos.

LOGÍSTICA

Objetivo do Curso

O curso superior de Tecnologia em Logística tem o objetivo de formar profissionais capacitados para atuar na área de armazenamento, distribuição e transporte com vistas a otimização do trabalho de empresas da região. Levando-se em conta que o interior do estado,

em especial a cidade de Caruaru, tem crescido vertiginosamente com a chegada de grandes empresas, o tecnólogo em logística torna-se em um profissional indispensável para essa realidade de desenvolvimento.

Profissão

O Tecnólogo em Logística tem qualificação para assumir os seguintes cargos: Controlador, Encarregado de Estocagem, Chefe de Estocagem, Analista de Logística, Encarregado de Logística, Analista de Expedição, Encarregado de Expedição, Assistente de Almoxarifado e Encarregado de Almoxarifado.

Mercado de Trabalho

O Tecnólogo em Logística atua na área de logística de uma empresa, planejando e coordenando a movimentação física e de informações sobre as operações multimodais de transporte, para proporcionar fluxo otimizado e de qualidade para peças, matérias-primas e produtos. Ele gerencia redes de distribuição e unidades logísticas, estabelecendo processos de compras, identificando fornecedores, negociando e estabelecendo padrões de recebimento, armazenamento, movimentação e embalagem de materiais, podendo ainda ocupar-se do inventário de estoques, sistemas de abastecimento, programação e monitoramento do fluxo de pedidos.

MARKETING

Objetivo do Curso

O curso superior de Tecnologia em Marketing tem o objetivo de suprir uma demanda regional, carente de mão-de-obra qualificada para atuar no mercado de trabalho. A proposta é desenvolver um processo de ensino que forme profissionais para trabalhar na ação, na divulgação e na promoção de produtos e serviços, com técnicas que o permitam planejar, desenvolver e operacionalizar as ações de marketing.

Profissão

O Tecnólogo em Marketing é o profissional apto a planejar e controlar a divulgação e a promoção de bens e serviços; incluindo estudos, projetos, relacionamento com o público; armazenamento e distribuição física de mercadorias; vendas, intermediação e atração de clientes; promoção de atividades de pré e pós-venda. Ele é capaz de atuar nos diferentes segmentos ligados a vendas, como atacado, varejo, representações, *e-commerce*, importações, exportações, logística entre outras.

Mercado de Trabalho

O Tecnólogo em Marketing pode atuar no mercado de marketing nos segmentos de qualquer natureza, mediante o uso de técnicas e métodos da área, dentro de perspectivas que lhe possibilite a formulação de diagnósticos, prognósticos e formulação de alternativas na condução eficiente, eficaz e efetiva da atração de clientes, com capacidade para entender as organizações, seus processos e suas relações macro e micro ambientais, estando habilitado para exercer funções nas áreas de: Consultoria Promocional, Agências de Publicidade e Propaganda, Estudos de Mercado e Canais de Distribuição, Pesquisa de Mercado e Desenvolvimento de Produtos, Planejamento, Operacionalização e Gestão de Promoções de

Vendas, Técnicas de Vendas no Atacado e Varejo (grandes magazines), *e-commerce* e outras atividades de competência do tecnólogo em marketing.